

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

REGIMENTO

Dando cumprimento ao **artigo 55º do Decreto-Lei nº 77/2008 de 22 de abril** e de acordo com o **artigo 51, do Regulamento Interno em vigor nesta Escola**, o Departamento de Expressões elaborou e aprovou o presente Regimento estabelecendo, desta forma, os modos de organização e as regras de funcionamento em conformidade com os documentos acima citados. As estruturas de coordenação educativa e de supervisão colaboram com o conselho pedagógico e o diretor no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente.

CAPÍTULO I

COMPOSIÇÃO

Artigo 1º

Este Departamento Curricular de Expressões, constituído tendo em conta, nomeadamente, a afinidade de conteúdos programáticos, metodologias e formação de base dos docentes.

- 1- São membros do Departamento de Expressões todos os professores que lecionam as disciplinas de Educação Física, 2.º e 3.º Ciclo, Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica, 3.º Ciclo.
- 2- Sempre que o Departamento o entenda por conveniente poderão participar nas suas reuniões outras entidades de reconhecida competência no âmbito das áreas artísticas.

CAPÍTULO II

COMPETÊNCIAS

Artigo 2º

Sem prejuízo de outras competências a fixar no regulamento interno, cabe ao coordenador:

a) Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que integram o Departamento Curricular;

b) Assegurar a coordenação das orientações curriculares e dos programas de estudo, promovendo a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta da escola ou do agrupamento de escolas;

c) Promover a articulação com outras estruturas ou serviços da escola ou do agrupamento de escolas, com vista ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica;

d) Propor ao conselho pedagógico o desenvolvimento de componentes curriculares locais e a adoção de medidas destinadas a melhorar as aprendizagens dos alunos;

e) Cooperar na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia da escola ou do agrupamento de escolas;

f) Promover a realização de atividades de investigação, reflexão e de estudo, visando a melhoria da qualidade das práticas educativas;

g) Apresentar à direção executiva um relatório crítico, anual, do trabalho desenvolvido.

São competências do Departamento as definidas no ponto 1 do artigo 47º do Regulamento Interno do Agrupamento.

CAPÍTULO III

FUNCIONAMENTO

Artigo 3º

(Convocatórias)

De acordo com o artigo 52º do Regulamento Interno, a convocatória das reuniões ordinárias ou extraordinárias do Departamento é feita pelo Coordenador de Departamento sendo afixada na sala dos professores com 48 horas de antecedência e enviada por correio eletrónico.

Artigo 4º

(Reuniões Ordinárias)

De acordo com o artigo 52º do Regulamento Interno o Departamento reúne ordinariamente uma vez por mês.

De acordo com o ponto 5 do artigo 46º do Regulamento Interno, o calendário das reuniões é estabelecido de acordo com as reuniões dos outros órgãos do Agrupamento, podendo este facto justificar a ausência de reunião de Departamento em determinado mês.

Artigo 5º

(Reuniões Extraordinárias)

De acordo com o **artigo 52º do Regulamento Interno, o Departamento** reúne extraordinariamente sempre que seja convocado pelo despectivo Coordenador, por sua iniciativa, a requerimento de um terço dos seus membros, pelo Diretor ou sempre que um pedido de parecer do Conselho Pedagógico, do Conselho Geral ou do Órgão de Gestão o justifique.

Artigo 6º

(Modo de Funcionamento)

- 1- Em qualquer das reuniões, sejam ordinárias ou extraordinárias, o seu desenrolar obedece à ordem de trabalhos previamente definida na convocatória podendo esta ser alterada caso seja esse o entendimento da maioria dos presentes.
- 2- Sempre que haja votações estas poderão efetuar-se, quer colhendo as opiniões individuais, quer por voto secreto, se for esse o entendimento dos membros do Departamento.
- 3- Em caso de empate, o Coordenador de Departamento tem voto de qualidade.
- 4- O secretário de reunião será nomeado pelo Coordenador de Departamento de forma rotativa, por ordem alfabética, embora esta possa ser alterada se houver acordo dos membros do Departamento.
- 5- De cada reunião será lavrada a respetiva ata, que conterá um resumo de tudo o que nela tiver ocorrido, indicando, designadamente, a data e o local da reunião, os membros presentes, os assuntos apreciados, as deliberações tomadas e a forma e o resultado das respetivas votações.
- 6- As atas são postas à aprovação de todos os membros no final da respetiva reunião ou início da seguinte; nos casos em que o órgão assim o delibere, a ata será aprovada, em minuta, logo na reunião a que disser respeito.
- 7- Todas as deliberações do Departamento serão registadas nas respetivas atas que, depois de lidas e aprovadas, serão lançadas no programa informático criado para este efeito.

CAPÍTULO IV

(Faltas)

Artigo 7º

- 1- As faltas dos professores às reuniões serão assinaladas na respetiva folha de presenças e nas atas, sendo posteriormente comunicadas aos serviços administrativos.
- 2- Cada falta corresponde a dois tempos letivos.

- 3- A reunião realizar-se-á desde que esteja presente a maioria dos seus membros, salvo se, pela natureza dos assuntos a tratar, for julgada conveniente a presença de todos os professores.
- 4- A não realização de uma reunião implica nova reunião em convocatória a afixar pelo Coordenador de Departamento e a realizar no mais curto prazo de tempo possível, prevendo-se que, nessa reunião, o órgão delibere, desde que esteja presente um terço dos seus membros.

Artigo 8º

(Substituição do Coordenador do Departamento)

Salvo disposição legal em contrário, o Coordenador do Departamento é substituído por docente a coadjuvante do Coordenador.

CAPÍTULO V

(Direitos e Deveres dos Membros do Departamento)

Artigo 9º

Direitos dos membros

Cada membro do Departamento tem direito a:

- 1- Ser respeitado na sua pessoa e ideias;
- 3- Poder expressar-se livremente, expor as suas ideias e manifestar as suas opiniões, dentro das normas da liberdade e respeito mútuo;
- 4- Apresentar críticas e/ou sugestões de atividades que melhor se coadunem com as necessidades da comunidade educativa;
- 5- Ter acesso a toda a documentação emanada do Ministério da Educação ou de outras entidades, com interesse para a Escola;
- 6- Tomar conhecimento, de preferência previamente, de toda a documentação que se relacione com a atividade docente e sujeita a discussão em Departamento;

Artigo 10º

Deveres dos membros

É dever de cada elemento do Departamento:

- 1- Ter atitudes de dignidade e civismo;
- 2- Participar nas reuniões e ser pontual;
- 3- Colaborar no bom funcionamento do Departamento;

- 4- Conhecer a legislação escolar em vigor;
- 5- Ser discreto e não propalar assuntos debatidos e/ou analisados nas reuniões;

Capítulo VI (Disposições Finais)

Artigo 11º

- 1- O presente Regimento será revisto e retificado sempre que a isso a lei o obrigue e/ou houver necessidade.
- 2- Os casos não previstos neste Regimento serão regulados pela Lei Geral e Normativos em vigor.

Escola EB 2,3 D. Manuel de Faria e Sousa, em 13 de setembro de 2019

O Coordenador de Departamento Expressões

O Diretor

José Gonçalves da Cunha Alegre

António Carvalho de Sousa